

Rio Minho repovoado com mais 3.600 salmões em ação conjunta luso-galaica

20 de Maio, 2016

Cerca de 3.600 salmões foram colocados no rio Minho, numa ação de repovoamento daquele curso internacional em que participaram entidades portuguesas e espanholas, anunciou hoje à Lusa o comandante da Polícia Marítima (PM) de Caminha. A ação de repovoamento de salmonídeos no troço internacional do Rio Minho, a primeira realizada este ano, decorreu na quarta-feira e foi promovida pela Comissão Permanente Internacional do rio Minho.

De acordo com o capitão do Porto e comandante da PM de Caminha, Gonzalez dos Paços, “por ano, a Comissão Permanente Internacional do rio Minho promove “várias ações de repovoamento de salmonídeos e de meixão (enguias bebé) com vista à preservação daquelas espécies”.

Do lado português, a iniciativa de recuperação daquela espécie no curso internacional de água envolveu dois agentes e a embarcação Aladroa da PM Caminha, bem como técnicos do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF). Do lado espanhol, participaram cinco militares da Comandância Naval do rio Minho e da Direção-Geral de Conservação da Natureza.

As ações de repovoamento com salmonídeos e outras espécies no Troço Internacional do Rio Minho representam uma das competências da Comissão Permanente Internacional do Rio Minho, previstas no regulamento da pesca naquele troço e da qual fazem parte, entre outras, as entidades portuguesas e espanholas com competência em matéria de repovoamento, nomeadamente, o ICNF e a Direção Geral de Conservação da Natureza da Junta da Galiza.